

<b>ATA NÚMERO TRÊS</b>
<b>ANO 2022</b>
<b>29-04-2022</b>
<b>PÁGINA 1 DE 35</b>



*Armando*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS -----**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no auditório da Casa do Tempo, reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do Presidente Joaquim Barroso de Almeida Barreto, coadjuvado pelos secretários, Maria de Fátima Pacheco Carvalho e Armando Ramiro Henriques Marques. -----

Efetuada a chamada, verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico, faltaram os eleitos do Grupo Municipal do PSD/CDS-PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães e Jorge Manuel de Magalhães Oliveira, do Grupo Municipal IPC, Ana Isabel Veiga Teixeira e Ana Margarida Rolo Teixeira e do Grupo Municipal do PS, Carlos Manuel de Oliveira Andrade, Andreia Catarina Novais Ribeiro e Manuel Joaquim Alves Gonçalves, que pediram substituição. -----

Em regime de substituição, estiveram presentes nesta sessão: Andreia de Oliveira Morais (PSD/CDS-PP), Sérgio Correia Fernandes (PSD/CDS-PP), Fernando António Henriques Brás (IPC), Sandra Manuela Teixeira Gonçalves (IPC), Cristina Maria Teixeira Leite (PS), Alfredo Magalhães da Silva (PS) e Rui Pedro Barroso de Oliveira (PS). A União de Freguesia de Alvite e Passos não esteve representada. -----

Constituíram este Plenário trinta e dois membros. -----

Por parte da Câmara Municipal esteve presente, o Senhor Presidente, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Carla Lousada (PS), Manuel Teixeira (PSD/CDS-PP), António Fernandes (PSD/CDS-PP) e Hélder Vaz (IPC). -----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, e tendo em conta o atraso do Presidente da Mesa que se encontrava em viagem da Assembleia da República para Cabeceiras de Basto, pela Presidente em exercício, Maria de Fátima Pacheco Carvalho, foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e duas horas. -----

**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----**

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber:-----

**RECEBIDA-----**

E-mail de Pedro Manuel Teixeira Gonçalves, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2022; -----

E-mail de Carmo Sousa, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 2 DE 35



*At. m. p. 1.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

- 25 de fevereiro de 2022; -----
- E-mail de José Eduardo Mendes, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2022; -----
- E-mail de Maria do Céu Magalhães de Sousa, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2022; -----
- E-mail de Sandra Cristina Merêncio de Oliveira, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2022; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter processo – Rescisão de protocolo de cedência temporária de instalações da antiga Escola Básica 1 de Asnela - Riodouro, para conhecimento; -----
- E-mail de Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais - CVEL, a dar conhecimento do protocolo assinado da ANAM com a DefendRisk; -----
- Ofício da Confraria do Santíssimo Sacramento de S. Nicolau de Cabeceiras de Basto, a convidar para a Procissão dos Passos, a realizar no dia 10 de abril de 2022; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo sobre a Modificação Orçamental nº 2 – Alteração nº 2, para apreciação e votação; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter processo – Projeto de Regulamento de Exploração de Modalidades Afins de Jogos da Fortuna ou Azar e Outras Formas de Jogo no Município de Cabeceiras de Basto, para apreciação e votação; -----
- E-mail de Nóbrega Ferreira de Moura, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 18 de março de 2022; -----
- E-mail de Ana Margarida Rolo Teixeira, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 18 de março de 2022; -----
- E-mail de João Basto, a solicitar substituição para a 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 18 de março de 2022; -----
- Jornal “ECOS de BASTO” – março de 2022; -----
- E-mail de Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais – CVEL, a remeter a nota técnica n.º 2, com o tema - a apresentação de informação orçamental e financeira municipal pelo auditor externo responsável pela certificação legal de contas; -----
- E-mail da Academia de Música de Cabeceiras de Basto, a remeter convite para o “Concerto Primavera”, a realizar no dia 1 de abril de 2022; -----

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 3 DE 35



*Finalizado*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

E-mail do Gabinete do Ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros a acusar a receção e a agradecer o envio da moção relativa à tomada de posição “Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto Solidária com a Ucrânia Rejeita Invasão Russa”; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter informação escrita, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de janeiro, para a 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto; -----

E-mail da Basto Vida - Contrato Local de Voluntariado – 4.ª Geração, a convidar para Sessão de Encerramento da 2.ª Edição Mostra Empreendedores de Basto, a ter lugar no dia 2 de abril de 2022; ----

E-mail de Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais – CVEL, a remeter nota técnica, com o tema – Apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter informação escrita, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de fevereiro, para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter processo – Estatuto do Direito de Oposição, para conhecimento; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter cópias das deliberações das reuniões de Câmara de 11-03-2022 e 25-03-2022, bem como cópia das atas das reuniões de Câmara de 25-02-2022 e 11-03-2022; -----

E-mail de António Afonso, Secretário Geral da Associação Nacional de Assembleias Municipais – ANAM, a remeter o regulamento dos “Prémios ANAM”, para conhecimento; -----

Email de Vítor Carvalho, Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, a convidar para o 73.º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter processo – Celebração de Protocolo de Colaboração – Comunidade Local dos Baldios de Cabeceiras de Basto, para apreciação e votação; ----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter processo da AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho - Adesão, para apreciação e votação; -----

Jornal “STAL- Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas Concessionárias e Afins ” - abril de 2022; -----

E-mail de Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais - CVEL, a remeter, Nota Técnica n.º 4 - Transferência de competências para os municípios; -----

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 4 DE 35



*Atimop-1.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter cópias das deliberações das reuniões de Câmara de 08-04-2022, bem como cópia da ata da reunião de Câmara de 25-03-2022; -----  
 Jornal “ECOS de BASTO” – abril de 2022; -----  
 Jornal “Voz das Misericórdias” - março de 2022; -----  
 E-mail de Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais – CVEL, a remeter link do youtube, com a sugestão apresentada pelos Presidentes da Assembleia Municipal, na Assembleia Municipal do mês de abril, referente ao relatório do Estatuto de Direito de Oposição; -----  
 E-mail da Assembleia Municipal da Trofa, a remeter convite para a “Sessão Solene Comemorativa do 48º Aniversário do 25 de abril de 1974”; -----  
 Ofício de Andreia Catarina Novais Ribeiro, a solicitar substituição para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022; -----  
 E-mail da Junta e Assembleia de Freguesias da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, a remeter convite para as comemorações do 48.º aniversário do 25 de Abril; -----  
 E-mail de Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais – CVEL, a remeter informação acerca da campanha “Proteger Crianças Compete a Todos”; -----  
 E-mail de Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais – CVEL, a dar conhecimento da distribuição de 3 livros da coleção “Fundação Francisco Manuel dos Santos” no III Congresso da ANAM; -----  
 E-mail da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte – CCDR-N, a remeter convite, para a iniciativa intitulada - GAUDEAMUS – Alegria para a Europa, a ter lugar no dia 9 de maio de 2022; -----  
 E-mail de Carlos Andrade, a solicitar substituição para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022; -----  
 E-mail de Laura Monteiro Magalhães, a solicitar substituição para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022; -----  
 E-mail de Jorge Oliveira, a solicitar substituição para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022; -----  
 E-mail da Basto Vida - Contrato Local de Voluntariado – 4.ª Geração, a remeter convite para a exposição, “Lugar Comum – um retrato do movimento associativo cabeceirense”, a ter lugar no dia 28 de abril de 2022”; -----  
 E-mail da Coligação Fazer Diferente, (PSD/CDS-PP), a indicar os nomes para as respetivas Comissões

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 5 DE 35



*At. Timóteo*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

da Assembleia Municipal; -----

E-mail de Manuel Joaquim Alves Gonçalves, a solicitar substituição para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022. -----

**EXPEDIDA** -----

Ofício n.º 4 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 5 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Líder do Grupo Municipal PS a remeter os documentos aprovados na 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 6 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Líder do Grupo Municipal PSD-CDS/PP a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 7 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Líder do Grupo Municipal IPC a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 8 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Presidente da União de Junta de Freguesias de Alvite e Passos a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -

Ofício n.º 9 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Presidente da União de Junta de Freguesias de Gondiaões e Vilar de Cunhas a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 10 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Presidente de Junta de Freguesia de Riodouro a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 11 | AM – 07.03.2022, dirigido à Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, a informar sobre a tomada de posição aprovada na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 12 | AM – 07.03.2022, dirigido à Comissão Parlamentar de Assuntos Europeus, a informar sobre a tomada de posição aprovada na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 13 | AM – 07.03.2022, dirigido à Embaixada da Ucrânia em Portugal, a informar sobre a tomada de posição aprovada na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 14 | AM – 07.03.2022, dirigido à Embaixada da Federação da Rússia em Portugal, a informar sobre a tomada de posição aprovada na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 15 | AM – 14.03.2022, dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a convocar para a 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto - 18 de março de 2022. -----

<b>ATA NÚMERO TRÊS</b>
<b>ANO 2022</b>
<b>29-04-2022</b>
<b>PÁGINA 6 DE 35</b>



*António P. C.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ofício n.º 16 | AM – 14.03.2022, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal e membros da Assembleia Municipal a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 17 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Presidente da União de Junta de Freguesias de Alvite e Passos a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 18 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Presidente de Junta de Freguesia de Riodouro a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 19 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Líder do Grupo Municipal IPC a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 20 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Presidente da Câmara a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 21 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Líder do Grupo Municipal PS a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 22 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Líder do Grupo Municipal PSD-CDS/PP a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 23 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Presidente da União de Junta de Freguesias de Gondiaões e Vilar de Cunhas a remeter os documentos aprovados na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – 2022. -----

Ofício n.º 24 | AM – 21.03.2022, dirigido ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, a informar sobre a tomada de posição aprovada na 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – 2022. -----

Ofício n.º 25 | AM – 21.03.2022, dirigido à Associação Humanitária Bombeiros Cabeceirenses, a solicitar Guarda de Honra no âmbito das comemorações do 48.º aniversário do 25 de abril. -----

Ofício n.º 26 | AM – 13.04.2022, dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a convocar para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto - 29 de abril de 2022. -----

Ofício n.º 27 | AM – 26.02.2022, dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a dar conhecimento da Ordem do dia da 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto - 29 de abril de 2022.. -----

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 7 DE 35



*Atimaf.1.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

A Presidente da Assembleia Municipal em exercício perguntou se alguém pretendia usar da palavra no período Antes da Ordem do Dia.-----

**Inscreveram-se para falar:** -----

**O membro do Grupo Municipal PSD/CDS-PP, Manuel Sá Nogueira,** para deixar duas notas, uma primeira nota de regozijo e a outra de preocupação. A nota de regozijo tem a ver com um episódio simples que gostaria de partilhar e que se reporta ao trabalho de limpezas de rua, desenvolvido com grande dedicação e zelo por uma 'funcionária' municipal. Foi algo que o agradou, manifestando o seu respeito pelo trabalho de todos e de cada um. -----

A propósito perguntou ao executivo o ponto de situação do processo de compensação apresentado pelo Sindicato dos funcionários referente às quarenta horas de trabalho. A segunda nota é de preocupação e é referente ao encerramento do serviço de urgência. A saúde é algo que deve preocupar a todos pois é um indicador de bem-estar de uma população. Desde que vive em Cabeceiras de Basto foi a primeira vez que aconteceu. Considera que o concelho é um ponto de atração para gentes de Salto, Boticas, Ribeira de Pena, Celorico de Basto, entre outras zonas, pois sempre em Cabeceiras de Basto houve uma resposta em termos de saúde, diária, mas que infelizmente está em riscos de acabar. Trouxe o assunto aqui, como uma preocupação sobre a qual o PSD-CDS/PP quer fazer parte da solução. Atualmente, verifica-se um envelhecimento dos médicos com algumas reformas e apesar das diligências efetuadas pelo Doutor Maia Ramos no sentido de trazer alguns clínicos para trabalhar no serviço de urgência, não encontra por parte do Agrupamento dos Centros de Saúde, uma resposta. Houve um dia em que o SAP (Serviço de Atendimento Permanente) esteve fechado. A situação foi exposta ao ACES e não houve médico de urgência, arriscando-se a situações análogas num futuro próximo. Houve ainda uma reunião com o ACES sobre o assunto. Considera que esta nota de preocupação se pode transformar numa nota de esperança. Apelou à Assembleia Municipal e ao poder instituído, o seu apoio, pois a solução que poderá estar em cima da mesa é uma solução que seria fantástica e que é a criação de um SUB - Serviço de Urgência Básica em Cabeceiras de Basto. Lembrou a existência de um estudo elaborado pelo professor Daniel Serrão, que previa por razões estratégicas que houvesse em Basto, mais precisamente no Arco de Baúlhe, um SUB, aproveitando assim, a centralidade na região de Basto e a questão de haver um nó viário que permite um escoamento rápido para Guimarães, hospital de referência e que pode aliviar a carga horária que os

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 8 DE 35



*Atimpo*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

médicos têm suportado ao longo dos anos. Com a criação de valências de outros serviços, permitir-se-ia a criação de um índice de bem-estar e de progresso para Cabeceiras de Basto. É uma nota de preocupação que pode ser também uma nota de esperança e de esforço no sentido de dar força ao ACES do Alto Ave e Terras de Basto para que esta situação se possa constituir. -----

**O membro do Grupo Municipal PSD/CDS-PP, André Gustavo Teixeira Magalhães**, para informar que a visita ao local da futura zona industrial do Arco de Baúlhe para o qual foi convidado o PSD-CDS/PP na última sessão da Assembleia Municipal ainda não se concretizou. Neste âmbito reiterou a disponibilidade para acompanhar a visita sugerida.-----

Para questionar também, a política de apoio municipal às associações e instituições do concelho. Informou que a Coligação Fazer Diferente tem estado em permanente contacto com as pessoas, com as associações e com as instituições. Têm-lhe chegado queixas no que respeita a este tema. São públicos os apoios e subsídios que se têm dado, mas não eram aqueles pedidos que chegavam à reunião de Câmara. Congratula o IPC pela proposta apresentada na última reunião do executivo e que dará maior transparência a estes processos. Para dizer ainda, que a coligação PSD-CDS/PP, não está contra a atribuição de apoios e subsídios, mas sim à transparência e à equidade dos mesmos.-----

Considera que se deve ajudar e apoiar, com critério, com transparência e não criando uma espécie de subsídio dependência, nem alimentando interesses partidários ou propagandistas. Como agentes políticos devemos defender uma comunidade com associações livres, que definam os seus planos de atividades com interesse para os seus associados e para a comunidade em geral, para cumprir a sua missão num espírito de iniciativa e criatividade. Estas associações devem cooperar e até competir entre si pela ocupação de um espaço de relevo para a comunidade e disto resultaria um ganho em qualidade de iniciativas e no impacto para as pessoas. Entendendo que a Câmara Municipal funcione como um espaço regulador, esta existe apenas para definir critérios claros, objetivos, transparentes de apoio financeiro deixando espaço para a iniciativa e espontaneidade livre das associações e das pessoas. Ora se o regulador tudo quiser controlar, a consequência será a dependência, o conformismo e a monotonia da ação das associações. As associações aguentam-se com o apoio discricionário e definham em inovação e surpresa. Em suma, empobrecem as associações, empobrece a comunidade que as olha como instrumentos políticos afastando-se das mesmas até estas acabarem por se tornar irrelevantes, às vezes até para quem delas se apropria. -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, para deixar três notas, começando



ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 9 DE 35



*Atividade 1.*

## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

por concordar em parte com as intervenções dos membros que o antecederam, relativamente à questão da saúde, que identifica como uma falha do Serviço Nacional de Saúde. É impensável um concelho como Cabeceiras de Basto não ter um médico disponível para atender quem mais precisa nas piores horas. Considera que este assunto deve ser discutido e que deve ser feita força e proposta alguma coisa junto das entidades competentes para trazer mais-valias, por um lado, e também para colmatar as falhas de um serviço tão importante como é o Serviço Nacional de Saúde. Relativamente à questão das associações, a transparência melhora o sistema e como tal todos ficamos a ganhar. Haver uma política de transparência relativamente ao associativismo, é positivo, porque promove equidade de tratamento e a coesão entre todos nós. -----

O membro do Grupo Municipal IPC deixou uma saudação na passagem de mais um Dia do Trabalhador que passou a ler: -----

### *1.º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador* -----

*No dia um de Maio de 1886, em Chicago, centenas de milhares de operários iniciaram uma luta histórica, fazendo uma greve geral reivindicando o estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho, sendo impiedosamente reprimidos pelas entidades policiais e patronais. -----*

*Defendiam então a revolucionária ideia que a qualidade do trabalho de um trabalhador tem uma relação diretamente proporcional com a qualidade de vida do mesmo e, portanto, para qualificar a produção de cada trabalhador, é indispensável fornecer melhorias nas áreas de salários, habitação, higiene e educação, proibir o trabalho infantil e determinar uma quantidade máxima de horas de trabalho. -----*

*Isto era a consequência de uma ideia “incendiária” e subversiva cunhada em 1817 do que um trabalhador deveria cumprir “oito horas de trabalho, oito horas para viver e oito horas de descanso”. -----*

*Os reflexos internacionais desta importante luta determinaram a declaração do dia 1 de maio como o Dia Internacional do Trabalhador. Em Portugal, só se voltou a comemorar livremente o 1.º de Maio, a partir de 1974, com o fim do regime fascista que reprimia a celebração deste dia. -----*

*Em 2022, com as consequências da pandemia ainda salientes, com os pesados efeitos da guerra na Europa e com a escalada especulativa e imparável dos preços dos bens essenciais, os desafios de sobrevivência, num mundo socialmente desigual e injusto para um trabalhador comum, escalaram. -----*

*Saudamos, portanto, todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, manifestando a nossa solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos. -----*

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, deixou ainda algumas questões à Câmara Municipal. A primeira tem a ver com o saneamento básico, uma preocupação do IPC, dada a

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 10 DE 35



*Atimad. L.*

## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

baixa taxa de cobertura no concelho com consequências na qualidade de vida e na qualidade ambiental. Quantos metros de saneamento básico foram construídos de novo em Cabeceiras de Basto nos últimos seis meses. A segunda tem a ver com a fibra ótica no concelho e quais os avanços registados nesta área. A terceira tem a ver com assuntos aprovados em sede de reunião de Câmara relacionados, nomeadamente, com a comunicação às entidades competentes sobre a redução dos custos de portagens da A7 e por fim, com a proposta de solidariedade com os Municípios vizinhos contra a exploração e prospeção de lítio. -----

**A Presidente da Assembleia Municipal em exercício** passou a condução dos trabalhos ao **Presidente da Assembleia Municipal**, que após justificar o atraso e agradecer o facto de terem esperado, de imediato, perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. **Inscreeveu-se para falar: - O membro do Grupo Municipal PS, Manuel José de Campos Carneiro**, para manifestar a sua tristeza relativamente à intervenção do membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, referente aos apoios do executivo ao movimento associativo. Lamentou que tivesse generalizado a sua intervenção e disse que nem todas as associações são iguais. Na associação que lidera tem gente dos diversos quadrantes políticos e as atividades que realizam são abertas à comunidade. Considera que tem que haver cuidado com as palavras utilizadas pois podem estar a ferir projetos sérios. Convidou qualquer um dos membros da Assembleia Municipal a visitar a associação a que preside, a consultar as contas ou os relatórios de atividades, que são públicas. Acrescentou ainda, que foi com o PS que as associações conseguiram ter algum apoio a sério em Cabeceiras de Basto e aumentaram de número.-----

**O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que começou por agradecer as palavras proferidas pelo membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira, referentes à trabalhadora da Câmara e informar que relativamente ao processo do horário laboral, o tribunal enviou a sentença considerada de nulidade tendo em conta a forma como o processo foi apresentado pelo sindicato dos trabalhadores da administração local. Mais informou que o Sindicato pode ainda recorrer da decisão. -----

Quanto à urgência e ao seu encerramento, é uma preocupação do Município, informando que a propósito falou com o Dr. Novais de Carvalho, para tratar de assuntos da saúde já que dentro de algum tempo vão receber estas competências do Estado. Falou também com o responsável pelo serviço local, Dr. Maia Ramos, que o colocou ao corrente do sucedido e assegurou que nos próximos dias a urgência de Cabeceiras de Basto será assumida, mas é um assunto sobre o qual tem que se conversar, uma vez

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 11 DE 35



*A*  
*Assimol*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

que não há falta de médicos, há falta de médicos que queiram fazer urgência. -----

Relativamente à visita prometida ao membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira Magalhães, à zona industrial do Arco de Baulhe informou que irá ser agendada. Relativamente aos apoios ao movimento associativo, disse que a Câmara Municipal apoia todas as associações em função da atividade que desenvolvem e não em função da cor política. -----

Quanto à questão colocada pelo membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, sobre o saneamento, informou que nos últimos seis meses não pode precisar, mas no ano de dois mil e vinte e um foi feito um quilómetro, vírgula seis metros de conduta. Quando à fibra ótica, a Câmara Municipal contactou a empresa que tem a concessão na zona Norte e até ao final de maio ficaram de apresentar um estudo económico e técnico para a cobertura total do concelho, particularmente das zonas mais cinzentas, informando a propósito, que o governo se prepara para abrir um concurso público até finais de junho que vai abranger todos os concelhos, ainda que não na totalidade, mas para a cobertura das zonas brancas ou cinzentas. A Câmara Municipal está atenta. -----

Relativamente aos custos com as portagens na A7, disse que já foi feito um ofício ao ministro das Infraestruturas a expor a situação. Quanto à questão da prospeção de lítio em concelhos limítrofes, naturalmente que estão solidários com os mesmos. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra.  
**Inscreveu-se para falar:** -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, para reiterar a preocupação do IPC com a rede de saneamento no concelho, pois estamos abaixo da média do Norte e do País e temos muito caminho para andar de encontro à sustentabilidade e qualidade de vida das pessoas. Quanto à fibra ótica, apesar de já ter sido feito o contacto com uma empresa, há municípios que já se adiantaram. Reconhece que parte do trabalho terá que ser feito a expensas do Município. Percebe que os concelhos à nossa volta querem acelerar este processo, pois cada vez mais as tecnologias digitais são fundamentais para a fixação das pessoas e para o desenvolvimento económico. É uma luta que é comum, na qual se deve investir tempo e recursos para desenvolver Cabeceiras de Basto. -----

**O membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira Magalhães**, para esclarecer que não disse que só as associações do PS são apoiadas pela Câmara Municipal. Trouxe este assunto à colação porque receberam algumas queixas, expondo-as com toda a educação e sem pessoalizar.-----

**O Presidente da Câmara Municipal**, respondendo ao membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que tudo irão fazer para que a taxa de cobertura de fibra ótica seja cada vez maior

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 12 DE 35



*At. municipal*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

pois essa é também uma preocupação do executivo. -----  
Quanto às questões levantadas pelo membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira Magalhães, informou que há muitas associações que são mescladas e desafiou a identificar as queixas apresentadas no sentido de serem avaliadas e esclarecidas as respetivas associações. Mais disse que a Câmara Municipal tem vindo a ajustar procedimentos nomeadamente com a alteração do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, para haver mais conhecimento já que transparência sempre houve, lembrando que nesta sessão será apreciado o estatuto do direito de oposição, que foi aprovado por unanimidade pelo executivo. A Câmara tem preenchido todos os requisitos para que a oposição se sinta satisfeita com o trabalho desenvolvido, nomeadamente em termos de informação, cedência de equipamentos ou espaços. É importante que a oposição reconheça que o estatuto que tem foi aprovado por unanimidade. -----

**O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes**, para manifestar a sua posição relativamente às palavras proferidas pelo membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira Magalhães, referentes ao apoio municipal às associações, que compreende. Estando o membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP em sua representação, não pode ignorar a história deste partido, pois considera que o PSD está em débito histórico para com as associações de Cabeceiras de Basto. Há muita gente nesta sala que partilhou essa mesma história, entre os quais ele próprio, lembrando que havia espaços públicos que nem sequer eram disponibilizados às associações locais para realizarem as suas atividades. A esse nível, o PS tem mostrado ao longo dos anos, uma abertura e um apoio efetivo a todas as associações. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

**PONTO NÚMERO UM – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E DOIS** -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata da primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois, de vinte e cinco de fevereiro. Como ninguém se pronunciou, colocou à votação a ata da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal do ano de dois mil e vinte e dois, do presente mandato, tendo a mesma sido aprovada, **por unanimidade**. Não votaram os membros desta Assembleia, Paulo Manuel Martins Fernandes, do Grupo Municipal IPC, Cristina Maria Teixeira Leite e Alfredo Magalhães da Silva, do Grupo Municipal PS, por não terem estado presentes na sessão a que a

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 13 DE 34



*António P.C.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ata ora aprovada diz respeito. -----

**PONTO NÚMERO DOIS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E DOIS -----**

O **Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata. Como ninguém se pronunciou, colocou à votação a ata da primeira sessão extraordinária da Assembleia Municipal do ano de dois mil e vinte e dois, de dezoito de março, tendo a mesma sido aprovada, **por unanimidade**. Não votaram os membros desta Assembleia, Sérgio Correia Fernandes e João Miguel de Jesus Fernandes Basto, do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, Sandra Gonçalves e Paulo Manuel Martins Fernandes, do Grupo Municipal IPC, Cristina Maria Teixeira Leite e Alfredo Magalhães da Silva e Rui Pedro Barroso de Oliveira, do Grupo Municipal PS, por não terem estado presentes na sessão a que a ata ora aprovada diz respeito. -----

**PONTO NÚMERO TRÊS - ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO -----**

Presente para conhecimento o Estatuto do Direito de Oposição, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, o plenário tomou conhecimento do Estatuto do Direito de Oposição. -----

**PONTO NÚMERO QUATRO - CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O MANDATO 2021-2025 -----**

Presente para apreciação e votação, a Constituição e Composição das Comissões Permanentes da Assembleia Municipal para o mandato dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e cinco, o **Presidente da Assembleia Municipal** fez o histórico do processo de constituição e composição das Comissões permanentes da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto para o presente mandato, realçando ter encontrado da parte dos grupos municipais a maior receptividade, disponibilidade e colaboração, nas várias reuniões realizadas ou contactos estabelecidos, o que considerou muito gratificante. -----

Informou que foi aceite a criação de quatro Comissões Municipais cujos temas visam também replicar a distribuição dos pelouros no executivo. Foi aceite que cada Grupo deveria ter uma Presidência, assim como acauteladas as Vice-Presidências e a distribuição dos Secretários. -----

Neste processo teve-se ainda em conta a representatividade dos Presidentes de Junta de Freguesia independentes nestas Comissões que anunciou. Esta proposta do Presidente da Assembleia Municipal e dos líderes dos Grupos Municipais, deve começar a funcionar o quanto antes após reunião para acertar temáticas de abordagem para haver uma maior eficiência daquilo que é o trabalho da Assembleia Municipal, nomeadamente de acompanhamento da atividade do Município e da Câmara

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 14 DE 34



*Atimad.l.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Municipal. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **líder do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira**, que realçou o facto deste processo ter um propósito regimental, mas que foi instituído em dois mil e treze. Teve por base o modelo anterior, adaptando-o com a diminuição do número de Comissões para ir de encontro aos pelouros municipais. De uma maneira geral o acordo foi permanente e sistemático, havendo a preocupação de todos os membros da Assembleia Municipal poderem participar nestas Comissões. Houve, por isso, total abertura por parte do PS tendo em conta a sua representatividade neste órgão. Considerou que as Comissões responsabilizam todos, na medida em que contribuem para um aprofundamento da democracia, da participação e da transparência, e reforçam também uma das competências básicas da Assembleia Municipal que é a da fiscalização do poder executivo, não no sentido inspetivo ou intrusivo, mas no sentido de valorizar estas competências da Assembleia Municipal. As reuniões havidas decorreram com toda a cordialidade. Após a sua aprovação, se essa for a vontade do plenário, cabe às mesmas desenvolverem o seu trabalho. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes** que se associou às palavras proferidas pelo Presidente da Mesa e pelo membro do PS, dizendo que o processo correu muito bem. A iniciativa do Presidente da Mesa é de louvar. Dentro do IPC discutiram a constituição, a utilidade e o propósito das Comissões permanentes. As Comissões têm que trabalhar e o propósito não é intrusivo mas sim interativo entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal de maneira a que o trabalho conjunto seja melhor do que isolado. O passo dado foi importante pois o que nos une é o desenvolvimento de Cabeceiras de Basto. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **líder do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira**, que realçou o facto de terem beneficiado muito da experiência do Presidente da Assembleia Municipal durante este processo. O trabalho feito foi transparente e com respeito pela democracia e pelos resultados obtidos. Houve acordo e união pelo desenvolvimento de Cabeceiras de Basto, independentemente de cada um poder continuar a ter a sua opinião política e a sua discordância, desde que seja saudável, de pontos de vista e não pessoais. Congratulou-se por ter feito parte deste processo em nome e com a concordância da sua bancada. Todos temos o dever de discordar, de concordar e sobretudo, de pensar em Cabeceiras de Basto e nas pessoas que servimos. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** acrescentou que há indicação de suplentes por lugares e disponibilizou-se para trabalhar dentro da máxima 'primeiro o concelho', e para colaborar não numa

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 15 DE 34



*Atividade*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

postura inspetiva, mas interativa da atividade do Município. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se mais alguém pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação a Constituição e Composição das Comissões Permanentes da Assembleia Municipal para o mandato 2021-2025 que foram **aprovadas, por unanimidade**, cabendo agora aos Grupos Municipais indicar os seus representantes para cada um dos lugares, quer sejam efetivos ou suplentes nas mencionadas Comissões.-----

**PONTO NÚMERO CINCO - AMPV – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO – ADESÃO** -----

Presente para apreciação e votação, a adesão à AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto.-----

**O Presidente da Câmara** disse que foram contactados no sentido de aderir a esta Associação Portuguesa do Vinho, que estaria interessada em que pertencessem pela incidência do vinho verde neste território. A Associação visa a valorização do potencial endógeno dos territórios cuja economia, cultura e identidade histórica estão fortemente associados ao vinho. A AMPV, abrange noventa e um municípios incluindo Açores e Madeira, entre outras entidades que promovem o vinho e desenvolvem várias atividades ligadas a esta temática. Os Municípios Portugueses que integram esta Associação passam igualmente a integrar a Rede Europeia de Municípios com vinho. A quota anual é de mil euros e a joia de inscrição de quinhentos euros. Além das atividades diversas, publicam uma edição anual. A Câmara entendeu que havia interesse em aderir a esta Associação de Municípios Portugueses do Vinho, pois além de divulgar um produto endógeno de qualidade, divulga também o nosso concelho. ---

**O Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação a adesão à AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho que foi **aprovada, por unanimidade**. -----

**PONTO NÚMERO SEIS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – COMUNIDADE LOCAL DOS BALDIOS DE CABECEIRAS DE BASTO** -----

Presente para apreciação e votação a Celebração de Protocolo de Colaboração – Comunidade Local dos Baldios de Cabeceiras de Basto, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto, que na circunstância disse tratar-se de um protocolo que visa a utilização de uma nascente de água da 'praina dos vidoeiros em chambão' em Cabeceiras de Basto, S. Nicolau. Este protocolo foi elaborado com a colaboração de todos para a utilização da água,

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 16 DE 34



*Atimad-1.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

para reforço e alimentação do depósito de Lameirinhas A. Neste acordo, a Câmara Municipal tem obrigações, nomeadamente de manutenção e conservação da captação. O objetivo é servir melhor as populações de Cabeceiras de Basto, S. Nicolau. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal**, para perguntar se sobre este assunto alguém pretendia usar da palavra. **Inscreeveu-se para falar:** -----

**O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo**, para destacar a boa vontade das partes na realização deste protocolo, cujo objetivo foi o de aproveitar uma água que andava perdida no monte e colocá-la ao dispor da comunidade, sobretudo no verão, altura do ano em que se verifica mais escassez. No inverno, a água corre livremente para usufruto dos animais. A Câmara Municipal dispõe de dez metros cúbicos de água por mês e lembrou que a parte norte da freguesia é abastecida pelo baldio, com água de qualidade que serve a comunidade. -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, para dizer que o tema da água é muito importante e será cada vez mais no futuro. Este acordo é positivo, pois é um investimento no sistema de abastecimento público de água e neste âmbito, questionou o Presidente da Câmara sobre as perdas de água no concelho que continua a ser elevado. Considera que é necessário continuar a investir muito em requalificar a rede de distribuição de água, pois ainda se desperdiça muita água. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** que relativamente às perdas de água disse serem problemáticas. Está a ser feito um trabalho contínuo no sentido de minimizar esses efeitos e este acordo é um bom exemplo do aproveitamento de água. Informou que no dia a dia, a Divisão de Água e Saneamento tem vindo a fazer um importante trabalho a esse nível, com resultados positivos. Trabalham para que cada vez mais, as perdas sejam cada vez menos. -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, para a este propósito, dar como exemplo o Município de Braga que aproveitando a inovação da Universidade do Minho e a parceria de outras entidades, remodelou quase de raiz a infraestrutura base de abastecimento de água e conseguiram poupanças significativas. Considera que se trata de um tema muito sério e que deve ser priorizado. -----

**O Presidente da Câmara** para dizer que há Municípios que têm mais recursos técnicos e económicos, mas não têm a qualidade da nossa água. Um dos problemas da rede de abastecimento público em Cabeceiras de Basto é o facto de ser bastante antiga, mas a todo o momento que se verifica uma rotura se substitui por uma nova, procurando que as perdas sejam cada vez menores. -----



ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 17 DE 34



*Alameda*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O **Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se alguém mais pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação Celebração de Protocolo de Colaboração – Comunidade Local dos Baldios de Cabeceiras de Basto, que foi **aprovado, por unanimidade.** -----

**PONTO NÚMERO SETE – PROPOSTA DO EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL: “ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE”**-----

Presente para apreciação e votação a Proposta do Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal: “Atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade”, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto que, no seu uso, disse tratar-se de uma disposição legal que foi estabelecida no artigo vinte e quatro da lei setenta e cinco B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro, que aprovou o orçamento de estado, conjugada com o artigo sexto do artigo cento e cinquenta e nove da lei do trabalho em funções públicas. Foi consultado o sindicato nacional dos trabalhadores da administração local, regional e empresas públicas, concessionárias e afins, da direção de Braga do STAL e também obtido o parecer do serviço de higiene, segurança e saúde no trabalho. Propõe-se assim a atribuição deste subsídio a trinta e oito trabalhadores da carreira geral de assistente operacional da Divisão de Ambiente e Salubridade e da Divisão de Obras Municipais, bem como aos treze trabalhadores da mesma carreira que venham a ser recrutados em dois mil e vinte e dois. Este subsídio, é aplicado no nível alto a todos os trabalhadores abrangidos com exceção dos trabalhadores do setor de abastecimento de água e no nível baixo, quando os mesmos exerçam funções em construção e manutenção de esgotos. O valor do subsídio em alto é de quatro vírgula noventa e nove euros por dia, e em baixo é de três euros e noventa e seis euros dia. Tem efeitos a partir de janeiro de dois mil e vinte e um, estando abrangidos os funcionários que desempenhem funções nas áreas de recolha de resíduos, tratamento de afluentes, higiene urbana, saneamento, entre outras, cuja ação potencie o aumento e a probabilidade de ocorrência de lesão ou risco de degradação do estado de saúde. O valor global a dispor com este subsídio é de cerca de cinquenta mil euros por ano. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se sobre este assunto alguém mais pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal: “Atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade”, que foi **aprovada, por unanimidade.** -----

**PONTO NÚMERO OITO - INVENTÁRIO MUNICIPAL – BENS MÓVEIS E IMÓVEIS** -----

Presente para apreciação e votação o Inventário Municipal – Bens Móveis e Imóveis, o Presidente da

ATA NÚMERO TRÊS

ANO 2022

29-04-2022

PÁGINA 18 DE 34



*Atimad L.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentação do assunto. -----

**O Presidente da Câmara** para dizer que este assunto decorre da Lei e todos os anos tem que ser apresentado à Assembleia Municipal. O inventário municipal atualmente tem um valor de cento e quarenta milhões de euros. O ano de dois mil e vinte e um, registou um aumento de cerca de dois milhões de euros. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre o presente assunto alguém pretendia usar da palavra. **Inscreeveu-se:** -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, para dizer que é sempre positivo quando o inventário camarário aumenta e para colocar uma questão que tem a ver com o património do Estado existente no concelho de Cabeceiras de Basto e que não está a ser aproveitado, como por exemplo os casões da floresta ou os antigos espaços das finanças em Refojos. Perguntou se há alguma estratégia por parte da Câmara Municipal para converter este tipo de património no inventário do Município. -----

**O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira**, para dizer que o inventário municipal que estamos a abordar resulta de uma evolutiva história de enriquecimento do património municipal feito ao longo dos anos, nomeadamente, a partir de mil novecentos e noventa e quatro. Houve na altura, e durante muitos anos, a necessidade de recuperar património que era do nosso concelho e que estava degradado e que enriquece o património do nosso município. O PS congratula-se com o trabalho feito, pois trata-se de um património que é de todos e que reverte a favor de todos. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** que, uma vez no seu uso, disse que a estratégia da Câmara Municipal é a de continuar a reverter património do Estado devoluto para o Município, como é exemplo o caso das instalações das finanças, informando que estão a ser feitas diligências para regularizar situações, o mesmo sucedendo com as casas florestais. Lembrou que desde dois mil e sete até dois mil e vinte e um, o património do Município aumentou em cem por cento e no presente ano aumentou em cerca de dois milhões e cem mil euros. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse a este propósito, que nem sempre é fácil passar o património do Estado para os Municípios. Enquanto Presidente da Câmara só conseguiu adquirir as antigas Casas dos Magistrados. A vantagem que se verificou em relação aos outros municípios, nomeadamente no caso das casas florestais, é que não podendo ser transferido património encontrou-se a modalidade de protocolo, tendo sido feitos vários protocolos para passar diversos edifícios e/ou

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 19 DE 34



*Atimad. l.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

equipamentos para o domínio municipal para efeitos de uso e de intervenções. No que reporta aos edifícios florestais o único que não foi possível protocolar, foi a residência florestal e aqueles que ainda estavam a ser usados. O posto de fomento cinegético, o cercado de veados, a casa florestal da Veiga entre outros, passaram para o domínio municipal para uso e intervenção. -----

Considera ainda, que no âmbito da transferência de competências, a Câmara Municipal deveria aceitar este tipo de património, assim como as estradas, desde que compensada financeiramente, aproveitando a oportunidade para passar logo que possível e definitivamente para o domínio do património municipal. **O Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se alguém pretendia usar da palavra, como ninguém mais o fez, o Inventário Municipal – Bens Móveis e Imóveis, foi **aprovado, por maioria**, com vinte e cinco votos a favor e sete abstenções. -----

**PONTO NÚMERO NOVE - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM -----**

Presente para apreciação e votação a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – Ano de Dois Mil e Vinte e Um, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto. -----

**O Presidente da Câmara** para dizer que este documento reflete a atividade municipal no ano de dois mil e vinte e um, atividade esta, que ficou condicionada pela pandemia Covid-19 e pela implementação de medidas de combate à mesma. Foi contudo, mantida a orientação necessária para a promoção do interesse público, do interesse do concelho e das suas gentes, trabalhando em prol do desenvolvimento humano, do bem-estar comum e da melhoria da qualidade de vida. -----

Realizaram-se vinte e uma reuniões do Executivo Municipal ao longo do ano nas quais foram deliberados quinhentos e oito assuntos, sendo aprovados, por unanimidade, quatrocentos e sessenta e oito, entre os quais pedidos de subsídio atribuídos. Apenas quarenta processos foram aprovados por maioria. -----

Foram desenvolvidos vários processos nomeadamente em colaboração com o INE, no caso dos Censos dois mil e vinte e um, assim como, referentes às Eleições para a Assembleia da República e para as Autárquicas.-----

Em termos de apoio social e habitação foram atribuídos sessenta e nove incentivos à natalidade no valor de trinta e nove mil e quinhentos euros, foram atribuídas oitenta e nove bolsas de estudo no valor de quarenta e oito mil e setecentos e cinquenta euros, duzentas e noventa e três candidaturas no âmbito da ação social para participação das refeições e atribuição de apoios financeiros para

<b>ATA NÚMERO TRÊS</b>
<b>ANO 2022</b>
<b>29-04-2022</b>
<b>PÁGINA 20 DE 34</b>



*Atimad. l.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

aquisição de livros e material escolar do primeiro ciclo e ensino básico no total de cinquenta mil euros. Comparticipação em dois mil e quinhentos euros para a administração de vacinas contra a gripe a beneficiários do Programa 'Vacinação SNS Local'. Conquista pelo quarto ano consecutivo, do galardão de 'Autarquia Mais Familiarmente Responsável' e foi aprovada a Estratégia Local de Habitação tendo já sido assinado o protocolo de colaboração com o Instituto de Reabilitação Urbana que vai permitir melhorar as condições de vida a cerca de oitenta e quatro famílias. Em termos de educação e saúde, apoiaram-se atividades de apoio à família, atividades de enriquecimento curricular aos alunos do primeiro ciclo, apoio ao processo educativo disponibilizando tablets no ensino à distância, equipamentos de proteção individual. Em relação à cultura, foi apresentado e entregue o 'Estudo Científico do Jogo do Pau', dinamizado o projeto 'De Volta à Praça', assim como, o 'S. Miguel 2021, a Cultura de Volta!', entre outros, com destaque para a obra de reabilitação do antigo refeitório do Mosteiro S. Miguel de Refojos. Foi igualmente executado o Programa Municipal Extraordinário de Apoio Económico e Social #CabeceirasCuida que integra quatro eixos, de apoio às empresas, às famílias, às instituições particulares de solidariedade social e associações locais que teve como objetivo mitigar os efeitos negativos e financeiros da pandemia Covid-19. Foi implementado o programa de apoio à fileira turística, bem como, o apoio a cento e cinquenta e oito agricultores beneficiários com apoio ao Fomento da Produção Pecuária, dez apoios à iniciativa empresarial e económicas nas áreas Agrícolas, Pecuária ou Florestal. Foram distribuídos quinhentos cabazes de Natal. De destacar a dinamização no setor da construção civil.-----

O serviço de recolha de resíduos tem sido alvo de melhoria, tendo sido recolhidas cinco mil quinhentas e sessenta e três toneladas. No que respeita ao saneamento executaram-se um vírgula seis quilómetros de condutas e no abastecimento de água, nove vírgula seis quilómetros. Foram ainda eliminados trezentos e sessenta e dois ninhos de vespas velutinas. Foram igualmente executadas pavimentações, beneficiações e repavimentações de estradas e caminhos municipais, num total de catorze vírgula sete quilómetros em betuminoso, entre outros significativos trabalhos como limpezas de bermas e valetas numa extensão aproximada de vinte quilómetros. A Câmara Municipal concluiu a requalificação do espaço do Campo do Seco e vias envolventes, bem como as entradas da vila de Cabeceiras de Basto, dando igualmente continuidade à regeneração urbana da Avenida Capitão Elísio de Azevedo, no Arco de Baúlhe. Em dois mil e vinte e um, foram concluídas as obras de valorização das margens do rio Peio, no Caneiro, Arco de Baúlhe. -----

Em termos económicos e financeiros destaque para a taxa de execução nas receitas que foi de oitenta

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 21 DE 34



*At. Municipal*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

e três vírgula oito e nas despesas, oitenta e um vírgula oito, o que permitiu transitar uma verba disponível para o ano dois mil e vinte e dois, no valor de quinhentos e oitenta e três mil euros. Verifica-se assim, que as receitas correntes tiveram uma execução de oitenta e oito vírgula dois por cento, enquanto que as receitas de capital situaram-se nos quarenta e oito por cento, facto que se justifica pela dependência da Autarquia dos financiamentos externos, nomeadamente do Estado e dos fundos comunitários. -----

Quanto às despesas correntes tiveram uma execução de oitenta e cinco vírgula dois por cento, e as despesas de capital, uma execução de setenta e três vírgula quatro por cento. Destaque para a observância do Equilíbrio Orçamental, com as despesas correntes a serem inferiores às receitas correntes, numa diferença quantificada em um vírgula três milhões de euros, acrescidas das amortizações. Destaque ainda para a redução da dívida global da autarquia em duzentos e oitenta e cinco mil euros. O prazo médio de pagamento a fornecedores é de quarenta e dois dias, mantendo-se a capacidade de endividamento com uma margem de dois vírgula nove milhões de euros e o aumento de património em dois vírgula dois milhões de euros. Destaque, igualmente, para apoios financeiros de dois vírgula três milhões de euros destinados à Régie-Cooperativa Basto Vida, Juntas de Freguesia, Instituições, Associações, Clubes e Famílias, tendo como objetivo reforçar a autonomia daquelas entidades ajudando a viabilização e dinamização de inúmeras iniciativas e obras que têm contribuído para a qualidade de vida dos cabeceirenses. -----

O resultado líquido do exercício é negativo, em dois vírgula cinco milhões de euros e justificado, por um lado, pela perda de receita cobrada, e por outro, com o aumento da despesa no combate à mitigação da Covid-19, bem como o pagamento de transportes públicos essenciais e o aumento significativo do preço da energia e da recolha de resíduos. Apesar do resultado líquido negativo verifica-se que as receitas são suficientes para cobrir as despesas. As amortizações são o motivo deste resultado líquido negativo, fruto também do elevado património do nosso município. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se alguém pretendia usar da palavra.  
**Inscreveu-se para falar:** -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, para dizer que fará uma apreciação política deste documento, verificando que há assuntos que são contínuos e analisando sob o prisma de mais equilíbrio ou menos equilíbrio. Neste âmbito gostaria de salientar alguns aspetos como a diferença entre receita e despesa, entre o que foi orçamentado e o que foi executado. Nem toda a poupança é positiva. Tem que se continuar a fazer o investimento que foi aprovado e deliberado de uma forma

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 22 DE 34



*Atividade*

## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

democrática. Em relação ao ano anterior, verifica-se uma taxa de execução inferior ao previsto, ou seja, oitenta e cinco por cento. Outro dado interessante tem a ver com o resultado líquido do exercício ser negativo. Apesar da pandemia Covid-19 ser uma justificação, o facto é que na análise feita comparativamente a anos anteriores, tal tem vindo a acontecer há vários anos. Por outro lado, a despesa com os serviços externos aumentou ao mesmo tempo que aumentou a contratação de pessoal, não sendo claro para o IPC o motivo de isto acontecer, pois quando se contrata pessoal é para suprimir uma necessidade da Câmara Municipal. Realçou os valores de receitas por cobrar que continuam elevados, nomeadamente no que reporta ao abastecimento de água e à recolha de resíduos, apesar de não ter sido possível fazê-lo no contexto pandémico. -----

Quanto ao documento antes apresentado referente ao investimento efetivo por freguesia e que deixou de aparecer, questionou a Câmara sobre qual o investimento feito por freguesia, pois a ideia que tem é que é feito maioritariamente em Refojos de Basto e Arco de Baulhe. -----

**O membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, Sérgio Correia Fernandes,** para dizer que a Coligação Fazer Diferente não contesta a legitimidade das políticas do Partido Socialista na Câmara Municipal. Considera, no entanto, que o concelho é cada vez mais menos atrativo para o emprego, para as empresas e para o investimento, logo, considera também que para haver apoios é necessário criar riqueza e Cabeceiras de Basto não é um concelho atrativo para tal. Espera-se que Cabeceiras de Basto seja cada vez mais um polo de desenvolvimento, atrativo e jovem. -----

Relativamente ao assunto em apreço, o que se tem verificado é que em todas as prestações de contas há uma avaliação objetiva e subjetiva. A objetiva está relacionada com os valores em tabela, a subjetiva está relacionada sobretudo com as conclusões apresentadas pela mesma entidade. Espera-se coerência entre uma e outra. Dado o volume de informação apresentada anotaram duas situações que parecem conflitar na coerência entre um tipo e o outro da informação. Os dados objetivos indicam um resultado líquido do período negativo, em dois mil e vinte e um, de dois milhões quatrocentos e setenta e quatro mil euros, isto é, um prejuízo superior ao de dois mil e vinte, que era de oitocentos e trinta e dois mil euros. Quanto aos dados subjetivos apresentados, a conclusão a retirar é que o resultado negativo nas contas para o ano dois mil e vinte e um, derivam sobretudo da pandemia, menos receitas e taxas e mais despesas em apoios, bem como despesas com transportes. -----

Sabe-se que a pandemia afetou a atividade económica das empresas, dos particulares e da Câmara Municipal e que esta tomou algumas medidas que foram realçadas por todos, no entanto, no mesmo documento chamado demonstração de resultados, onde é apurado o resultado líquido por período. As

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 23 DE 34



*N.º 23/2022*

## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

receitas globais de dois mil e vinte para dois mil e vinte e um, aumentaram de catorze milhões e duzentos e setenta mil para quinze milhões, trezentos e vinte e três, apesar da não cobrança das referidas taxas, sobretudo por via do aumento das transferências do Estado, em novecentos e vinte e um mil euros. Contudo, a despesa camarária aumentou mais do que isso, mais do que o aumento das receitas. O maior aumento, conforme tabela, foi ao nível dos fornecimentos e serviços externos, isto é, em despesas correntes com um aumento de setecentos e cinquenta e oito mil euros, e só depois em subsídios conseguidos pela Câmara, um aumento de quatrocentos e noventa mil euros. Ou seja, apesar da pandemia e da respetiva crise económica, a receita municipal aumentou, assim como a despesa e esta na sua maior parte, não tendo a ver com a pandemia. Verifica-se por isso uma falta de coerência entre os dados subjetivos e a sua conclusão. A segunda situação, não tem a ver com o conflito entre a informação subjetiva e objetiva, mas sim, com a falta de dados objetivos, completos no Relatório de Gestão que possibilitem conclusões mais acertadas. Dado o valor da variação apresentada e a sua implicação no valor do património municipal e a falta de mais informações, verifica-se que a conta de resultados transitados - uma das contas do património líquido -, diminuiu seis milhões, seiscentos e vinte e seis mil euros. E esta conta varia essencialmente por duas razões, transferências do resultado líquido do ano anterior (dois mil e vinte) mais correções e ajustamentos a anos anteriores. Sendo o resultado líquido negativo de dois mil e vinte, em um milhão seiscentos e quarenta e dois mil euros, isto implica que esta conta de resultados transitados diminuiu em quase cinco milhões. Por outras palavras, o valor do património camarário baixou num ano este valor além do prejuízo de dois mil e vinte. Não sendo despesas do ano anterior contabilizadas a tempo, deverão ser então ajustamentos derivados da aplicação da nova contabilidade à administração pública, conforme referiu na tabela das demonstrações do património líquido, mas tal também pode indicar que o ativo esteve sobrevalorizado nas contas de anos anteriores, pois em dois mil e vinte e um fez-se um ajustamento de quase cinco milhões de euros. Sabendo que estas questões são por natureza técnicas, solicita-se um esclarecimento sobre as situações apresentadas: primeiro que a pandemia não justifica na sua maior parte o aumento das despesas e do prejuízo de dois mil e vinte para dois mil e vinte e um, e na segunda, dado o seu elevado impacto no valor do património da Câmara, a que título se verificou esta diminuição de quase cinco milhões de euros no valor do património através da conta de resultados transitados. Para concluir, é citado pelo ROC que “as contas de dois mil e vinte e um, apresentadas ainda não cumpriram de forma integral e rigorosa todos os requisitos previstos no novo normativo”, a Coligação Fazer Diferente acredita na competência do órgão responsável pelas contas para que o processo de transição esteja

<b>ATA NÚMERO TRÊS</b>
<b>ANO 2022</b>
<b>29-04-2022</b>
<b>PÁGINA 24 DE 34</b>



*Na Timor*

## **MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO** **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

totalmente concluído até final de dois mil e vinte e dois, e conseqüentemente, na próxima prestação de contas em dois mil e vinte e três. -----

**O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes**, para dizer que a aprovação destes documentos provoca algum constrangimento porque não foi o atual executivo que realizou o plano do ano anterior, nem esta Assembleia era a mesma. É nosso dever discutir este tema e formalizá-lo de acordo com a Lei, sem esquecer que a verdadeira apreciação foi feita pela população na escolha que fez nas eleições Autárquicas de dois mil e vinte e um, o que já diz muito sobre este documento. Contudo, apesar dos muitos condicionalismos, os principais objetivos foram concretizados e grande parte dos indicadores da gestão financeira também são positivos, mesmo que se reconheça que nem tudo tenha sido feito, ficando a execução do Plano de Atividades e Orçamento aquém da previsão, em parte devido à pandemia Covid-19. O executivo foi forçado a interromper parcialmente a sua dinâmica de trabalho e ação, implementando medidas extraordinárias de apoio no sentido de salvaguardar a saúde das pessoas. Pela análise que fez, considera que o PSD/CDS-PP parece ignorar dois anos de pandemia com graves conseqüências económicas e sociais ao tecer críticas injustificadas sem ter em conta o tempo porque passamos, como a quantidade de obras feitas num período atípico. Destacou várias medidas adotadas no âmbito deste combate à Covid-19 de apoio às pessoas, às famílias, aos agricultores, aos comerciantes, aos industriais, às crianças, aos idosos e no apoio aos profissionais de saúde e à proteção civil. Relativamente às contas, a sua apreciação é política. A oposição reconhece ter havido uma elevada taxa de execução nas receitas correntes, ainda que justifique o facto com o aumento de impostos, o que, no seu entender, não corresponde. Aumentaram, isso sim, as receitas fiscais que são resultado de um aumento da atividade laboral da criação de emprego e do aumento de receita designadamente para a segurança social. Destacou o reconhecimento da oposição pela redução da dívida em cerca de seis por cento, ainda que se congratulem com o equilíbrio orçamental. -- O equilíbrio orçamental associado às contas certas e à existência de uma 'almofada' de dois vírgula nove milhões de euros na sua capacidade de endividamento, garantem e alcançam dois principais indicadores desejados da saúde financeira do Município, o equilíbrio orçamental e a capacidade de endividamento. De registar também o aumento significativo do património municipal. São cento e cinquenta milhões de euros, um aumento de um vírgula seis por cento. A oposição prefere dar ênfase ao resultado líquido negativo, que também para o PS traz alguma preocupação, face ao futuro incerto que se advinha. Entende, no entanto, que não haverá motivos para tal, já que as explicações técnicas apresentadas pela autarquia, se devem em grande parte à situação pandémica e à conseqüente perda



ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 25 DE 34



*Atimad...*

## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

de receitas derivadas da isenção total ou parcial de taxas municipais, bem como ao aumento da despesa corrente resultante de medidas de combate à Covid-19, ao aumento de despesas com pessoal resultantes de novas admissões concursais ou promoções com vista a dotar a Câmara Municipal com meios e recursos humanos para dar resposta às novas atribuições resultantes da transferência de competências para as autarquias em diversas áreas. -----

Considera não haver motivos para alarmismos, tal como o auditor externo das Contas que disso faz eco no documento anexo ao Relatório onde expressamente refere que as contas camarárias de Cabeceiras de Basto merecem uma apreciação favorável. Para o PS, tal é suficiente, considerando que o pedido anunciado de uma auditoria por parte do PSD-CDS/PP é desajustada.-----

**O Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, Norberto Gonçalves Pires**, para dizer que não está contra as obras e manifestar descontentamento pois na sua freguesia a execução está muito abaixo do previsto. Considera que a Câmara Municipal não trata as freguesias da mesma forma. Nos documentos em apreço, constam obras de repavimentação que não foram executadas. Realçou as palavras do membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, no que se refere à importância de saber a percentagem de execução por freguesia. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo**, para realçar as boas taxas de execução, o equilíbrio orçamental e poupança de um vírgula três milhões de euros ainda que tenha havido iniciativas não realizadas devido à situação pandémica vivida. Realçou também os apoios financeiros atribuídos à Basto Vida, a várias instituições entre as quais a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha e às Juntas de Freguesia, realçando no caso de Cabeceiras de Basto, a recuperação do edifício da antiga escola do Queiroal. Tudo isto resulta em apoios no valor de dois vírgula três milhões de euros. Referiu ainda a realização de obras em todas as freguesias, destacando a repavimentação em betuminoso da Rua António Joaquim Gomes da Cunha em Cabeceiras de Basto, uma pretensão concretizada. Destacou a aposta na recolha de resíduos sólidos urbanos, assim como, no abastecimento público de água através da melhoria das redes de abastecimento de água, das captações e dos reservatórios, sendo que muitas destas obras foram feitas com recurso a serviços externos.-----

Quanto ao resultado líquido negativo, sendo uma realidade, considera que se forem retirados os valores das amortizações referentes aos equipamentos municipais, os apoios às famílias, às empresas, às Juntas de Freguesia, às instituições, o valor seria certamente diferente. Se o abastecimento de água e o tratamento de resíduos sólidos forem pagos ao custo real, este valor será certamente diferente.

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 26 DE 34



**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*At. timo P. C.*

Considera por isso, que do ponto de vista político estamos no bom caminho e o executivo continuará a ter o seu apoio. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** que, para responder ao membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que as taxas da execução relativamente ao ano de dois mil e vinte, aumentaram e têm sido sempre superiores ao valor referência de oitenta e cinco por cento, sendo que a pandemia também levou a uma diminuição das taxas de receita. Quanto ao recurso aos serviços externos, a Câmara Municipal tem que recorrer quando não é possível fazer a obra por meios próprios. Quanto às receitas por cobrar, nomeadamente de água, estas ficaram condicionadas pela pandemia, assim como os cortes resultantes do não pagamento. -----

Para responder ao membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Sérgio Correia Fernandes, disse que muitas das medidas tomadas tiveram diálogo e o consenso das várias forças políticas. Considera que o concelho é atrativo, mas há muito ainda a fazer e é nesse sentido que estão a trabalhar procurando captar novos públicos e atrair pessoas. Informou da existência de vários investimentos em vias de concretização. Cabeceiras de Basto é um concelho com centralidade e bons acessos, mas é um processo contínuo para o qual a Câmara Municipal conta com todos, já que todos lutam pelo bem-estar dos cabeceirenses e pelo desenvolvimento de Cabeceiras de Basto. -----

O resultado líquido negativo é, efetivamente, um aspeto negativo porque as Autarquias não dão lucro. Prestam serviços sociais e muito deles, não dão lucro. Esta situação foi agradada pela pandemia, mas também pelas amortizações relativamente ao património municipal, o que influencia negativamente este resultado negativo. O equilíbrio financeiro mantém-se, o que é positivo e as receitas cobrem as despesas. -----

Citado o parecer do Revisor Oficial de Contas, disse haver um período de transição até ao final de dois mil e vinte e dois, motivo pelo qual ainda não foi atingido o objetivo de cumprimento dos requisitos. O relatório de gestão foi preparado de acordo com os procedimentos legais e regulamentados em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e tendo em conta o conhecimento sobre a entidade auditada, não foram identificadas incorreções materiais. Também na apreciação feita às contas, o Revisor Oficial de Contas não encontrou factos a reportar e o desempenho orçamental apresentado nos mapas do Município, merecem globalmente uma apreciação positiva e as contas anuais também merecem uma apreciação positiva. -----

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 27 DE 34



*Aztiomad-1.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O Presidente da Câmara solicitou autorização para que a **Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Sílvia Barroso Oliveira**, esclarecesse o assunto. Após autorização, disse que as receitas próprias do Município diminuíram porque houve receitas que foram isentadas. Relativamente ao valor dos resultados transitados, este foi alterado não porque o património está sobreavaliado, mas sim por causa da nova taxa de amortização aos bens introduzida pelo novo normativo contabilístico. Houve, por isso, necessidade de fazer um ajustamento ao valor das amortizações. Relativamente aos três anos possíveis de transição, por um lado, prende-se com a contabilidade de gestão que neste momento está a ser implementada, e por outro, com bens que podem estar classificados como ativos tangíveis e que pode haver necessidade de os ajustar e reavaliar. Este é um trabalho que está a ser feito em colaboração com os Revisores Oficiais de Contas.-----

**O Presidente da Câmara Municipal** para responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, Norberto Gonçalves Pires, disse que mais uma vez se lamentou pela execução na sua freguesia, mas é conhecedor que tem havido contactos com o senhor vereador no sentido de satisfazer as suas solicitações. Acrescentou que se procura fazer obra em função da dimensão das freguesias, não as discriminando. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. **Inscreveu-se:** -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Nóbrega Ferreira de Moura**, para dizer que este documento se reporta a um ano atípico e por isso a execução fica abaixo do previsto, apesar de ter subido. Mas esta situação é uma constante há anos. A análise deste documento tem que ser feita do ponto de vista político. Considera que tem que haver rigor no cumprimento e rigor na fiscalização. Perguntou à Câmara Municipal sobre o que pensa fazer no futuro, para resolver esta situação da execução abaixo do previsto que se vem mantendo há anos, quer no orçamento, quer no plano de atividades. Verifica-se que as despesas são superiores às receitas, mas não se pode cortar nos apoios e no investimento. Há concelhos do país que apresentaram resultados positivos e tal não decorre certamente do desinvestimento. Considera que em primeiro lugar estão as pessoas. Verifica-se também que há Juntas de Freguesia em que os seus planos ficaram aquém do previsto. Era importante criar um mecanismo não só de rigor na execução, mas também de equilíbrio político na execução das obras e de acordo com a expectativa de todos os Presidentes de Junta de Freguesia. -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Paulo Manuel Martins Fernandes**, para colocar uma questão sobre o balanço, uma rubrica que é o ativo intangível e que em dois mil e vinte e um, se cifra em quinze

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 28 DE 34



*Notícia*

## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

mil euros. Para fazer um reparo que se prende também com o balanço, nomeadamente à rubrica, outras contas a pagar, presente no passivo corrente, que considera, é importante, pertinente e faz sentido estar presente, mas que deve ser secundária como o era no passado nomeadamente, em dois mil e vinte onde representava trinta e quatro por cento do passivo corrente. Tal não aconteceu em dois mil e vinte e um, pois passou a representar sessenta e quatro por cento do total do passivo corrente. Não se trata de algo irregular, mas num momento em que se deve promover total transparência, considera que este valor deve ser revertido para os valores próximos dos verificados em dois mil e vinte. -----

**O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, para deixar dois apontamentos: o primeiro tem a ver com a discussão, positiva, dos fatores que levam a trazer pessoas e investimentos para Cabeceiras de Basto, com infraestruturas como parques industriais, fibra ótica, formação profissional, educação superior, bem como com outro fator que não depende tanto da Câmara e que é capital. Se não houver capital, não há investimento. O segundo tem a ver com as contas e com a interpretação política necessária das mesmas, considerando que o resultado negativo tem a ver com o enfraquecimento da posição da Câmara no futuro e por isso, convém que a Câmara Municipal esteja atenta ao quadro de apoios previsto e tenha músculo necessário para fazer os investimentos necessários para o concelho. Quanto ao mapa de investimento efetivo por freguesia deveria manter-se, ainda que concorde que o ano dois mil e vinte e um, foi um ano atípico. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que, para responder ao membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, disse que gostaria que no futuro a guerra acabasse e a pandemia fosse residual. Mudaria muita coisa também na vida Autárquica. Informou ainda que em dois mil e vinte, a taxa de execução era de setenta e cinco vírgula seis, e em dois mil e vinte e um, é de oitenta e três vírgula oito por cento. Houve um aumento progressivo da taxa de execução. -----

Quanto ao resultado líquido negativo, está-se a trabalhar para que seja cada vez menor. -----

Quanto às freguesias, os Presidentes das Juntas são cada vez mais cientes da sua função que é servir as populações. Não quer discriminar ninguém pois as Juntas são parceiras fundamentais no desenvolvimento do concelho. Os apoios e obras dependem muito do próprio território e da demografia de cada freguesia. -----

Para responder ao membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que a Câmara se prepara para enfrentar os novos desafios e por isso está atenta. -----

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 29 DE 34



*Atimado!*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Para responder ao membro do Grupo Municipal, Paulo Manuel Martins Fernandes, quanto ao tangível pediu autorização para que a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Sílvia Barroso Oliveira, esclarecesse tecnicamente o assunto. Após autorizada, no uso da palavra a **Chefe de Divisão** disse que relativamente ao passivo corrente e não corrente foi feito um ajustamento por causa do envio das contas ao Tribunal de Contas. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** para perguntar se alguém pretendia usar da palavra, como ninguém mais o fez, colocou a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – Ano de Dois Mil Vinte e Um à votação tendo sido **aprovado, por maioria**, com dezassete votos a favor (PS e Presidente da União de Freguesias de Gondiaães e Vilar de Cunhas) e quinze abstenções (IPC e PSD-CDS/PP). -----

Sobre este assunto foram apresentadas as seguintes **Declarações de Voto**: -----

**Grupo Municipal PSD-CDS/PP:** *«A Coligação Fazer Diferente (PSD/CDS-PP) opta pela abstenção neste ponto, pelo facto do nosso mandato ter iniciado já com o orçamento do relatório agora apresentado aprovado, não tendo, por isso, qualquer intervenção na elaboração e controle do mesmo. - Apesar disso, não podemos deixar de fazer algumas observações: -----*

*→ Verificamos uma possível priorização de apoio a Juntas de Freguesia da cor política da governação, pois apenas Abadim, Cabeceiras de Basto e Bucos tiveram apoios para participação de obras nessas freguesias, em detrimento de outras freguesias, como por exemplo Riodouro – que construiu uma zona de lazer sem apoio algum da Câmara Municipal -, ou a Faia que é a freguesia onde a requalificação de estradas e caminhos foi praticamente nula, comparando com outras freguesias. -----*

*→ Não se verificou qualquer atividade na requalificação ou execução de novos e verdadeiros Parques/ Zonas Industriais. -----*

*→ No âmbito do planeamento verificaram-se apenas 14 candidaturas, das quais quase nenhuma está concluída, salientando-se, de entre outras, os casos da Requalificação da Avenida Capitão Elísio de Azevedo, no Arco de Baúlhe, obra que devia ter terminado no final do 1.º semestre de 2021 e o CROAC – Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CROAC), cujo concurso ainda não saiu do papel. -----*

*→ Em termos gerais verificamos a execução de poucas obras, mas salientando a execução de apenas 1,6km de saneamento, ficando a 31/12/2021 a cobertura desta rede no Concelho em apenas 41%. Mais surpreendente é a execução de apenas 64 km de rede de águas pluviais. A taxa de cobertura do abastecimento público de água já é aceitável, mas ainda exíguo para o século XXI (90%), verificando-se em muitos casos, em algumas épocas do ano, falta de água ou fornecimento sem a pressão mínima*

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 30 DE 34



*Atividade 1.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*necessária. A recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, em muitos locais, ocorre apenas uma vez por semana, à exceção do centro da Vila Sede com a recolha 3 a 5 vezes por semana.-----*

*→ Destacamos o excelente trabalho pela Proteção Civil Municipal. -----*

*→ Verificamos que a era digital ainda não chegou a Cabeceiras de Basto, pois o número de cópias continua elevadíssimo (642.211 apenas por Município). -----*

*→ Em termos orçamentais verificamos uma taxa de execução das receitas correntes de 98%, o que nos parece muito aceitável, mas uma grande parte deste percentual foi obtido por um aumento nos impostos e o acerto nas transferências correntes, o que é natural, pois são verbas já conhecidas de antemão e obrigatórias a ser transferidas por diploma legal. -----*

*→ No caso das receitas de capital a taxa de execução foi muito pobre, não passando dos 49%, o que demonstra que não se realizaram as obras previamente planeadas, ou seja, um descontrolo total nesta área. -----*

*→ No que concerne à despesa corrente verifica-se uma taxa de execução global de 85%, mas em rubricas como a despesa com pessoas e subsídios estiveram acima dos 93%. Destaca-se ainda neste ponto uma taxa de execução abaixo do esperado nas transferências correntes, o que indica que, ou as freguesias ou as entidades prestadoras de serviços não foram servidas com as verbas que estavam orçamentadas. -----*

*→ Se as receitas de capital estiverem abaixo da metade, já as despesas de capital ascenderam a 73%.-----*

*Apesar de ter havido uma redução na dívida em 8%, verificamos que esta ainda tem um peso de 24% sobre a despesa total. Embora não seja um valor extraordinário será importante que no futuro, o endividamento, a ocorrer, se relacione com o desenvolvimento económico e social reprodutivo. -----*

*→ Verificamos ainda a diminuição significativa do ativo em 7%. -----*

*→ Ficamos alarmados com o incremento do resultado líquido negativo em 2,5 milhões (+51% relativamente a 2020, que já tinha sido muito negativo), o que começa a ser preocupante para o futuro, embora os indicadores económico-financeiros, nesta fase, ainda sejam positivos. -----*

*→ Estranhamos a inclusão da medida extraordinária de apoio económico e social, devido à pandemia do Covid -19, na área do desenvolvimento económico e turismo. Não cremos que seja com estas medidas paliativas, para uma fase pandémica, que se consiga dinamizar a economia e o turismo.-----*

*Foram importantes, mas mais em termos de apoios económicos e sociais e não de desenvolvimento. --*

*→ No Turismo não se procurou dinamizar o turismo regional, que certamente traria uma grande valia*

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 31 DE 34



**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*Az. Lima P. C.*

económica para todos os quatro Concelhos da Região, ou outros de proximidade que se quisessem agregar. -----

→ Houve um aumento muito significativo, desde 2015, com custos com pessoal (+ 33%), tendo grande percentagem deste aumento acontecido nos últimos 4 anos (66%). -----

→ Na contratação pública verifica-se claramente a não utilização do Concurso Público (apenas 11%), recorrendo-se preferencialmente e erradamente à Consulta Prévia (53%) e ao Ajuste Direto (36%), não contribuindo assim para a transparência municipal que se exige, numa prática infeliz que se pode adequar à expressão "Job for the Boys". -----

→ Não há dinamização de muitos dos equipamentos públicos, como é o caso, entre outros menos significativos, da Escola Fixa de Trânsito; do Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros que, se comparado com o dinamismo que poderia ter, encontra-se atualmente quase moribundo. -----

→ A Câmara Municipal alheou-se no apoio à Educação, Ação Social e Apoio às pessoas, preferindo estabelecer protocolos com uma Associação cujo controle adequado não é possível de efetuar por falta de relatórios profundos e esclarecedores, bem como com uma Régie Cooperativa, por ela parcialmente controlada, mas cujos relatórios não têm o mesmo nível de profundidade do que se exige a um Município com a nossa dimensão. -----

→ Para finalizar verificamos que há duas rubricas de recebimentos em atraso, que já se vêm a verificar há longos períodos, relacionados com dívidas do Governo Central, ou entidades a ele ligado diretamente, no total de 578.818,87€, que certamente não serão cobradas, ou então algo está mal no funcionamento entre estas duas instituições públicas, o que poderá vir a provocar um agravamento das contas nesse valor. -----

→ Para finalizar gostaríamos de referir, como já fizemos em declarações passadas do atual mandato quer nas reuniões da Câmara Municipal, quer nas reuniões da Assembleia Municipal, que para clarificar qualquer dúvida deste novo executivo municipal e ficarmos todos esclarecidos quanto à transparência absoluta das contas, iremos apresentar através dos nossos vereadores uma proposta de discussão e votação de uma auditoria externa.» -----

**Grupo Municipal IPC:** «Os membros eleitos para a Assembleia Municipal pelo grupo de cidadãos eleitores Independentes por Cabeceiras – IPC, tendo analisado detalhada e atentamente os documentos em apreço e apresentados pela Câmara Municipal para votação, consideram que, apesar de alguns aspetos positivos, a execução do orçamento da receita e da despesa continua abaixo do valor de 85% imposto pelo Tribunal de Contas e pela DGAL; o resultado líquido é, uma vez mais,

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 32 DE 34



*Ata Municipal*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*negativo ao mesmo tempo que há um aumento de custos com o quadro pessoal e um aumento da contratação de serviços externos. -----*

*Boa gestão é saber empregar bem, em nome do coletivo e da comunidade, o dinheiro que é de todos. Boa gestão é saber responder às necessidades prementes de uma população. Boa gestão é construir as infraestruturas que proporcionem a satisfação de vontades coletivas. Boa gestão é criar condições para a preservação e fruição dos recursos naturais e espaços ambientais. Boa gestão é ter uma visão futura para a população do concelho de Cabeceiras de Basto no sentido de potencializar capacidades, mobilizar meios e atrair investimentos capazes de proporcionar um desenvolvimento sustentável no espaço e sustentado no tempo. -----*

*Estendemos que, infelizmente, não temos tido inteiramente esta conceção política nas sequenciais governações autárquicas do nosso concelho. -----*

*Face ao exposto, os membros da Assembleia Municipal eleitos nas listas do movimento Independentes Por Cabeceiras – IPC, abstêm-se na votação sobre a Prestação de Contas e Relatório da Gestão – Ano de Dois Mil e Vinte e Um.» -----*

**Grupo Municipal PS:** *«A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão do ano de 2021 da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto corresponde à descrição do trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal, na linha dos objetivos traçados pelos responsáveis autárquicos do Executivo Municipal. Sendo assim e atendendo: -----*

- 1. À observância do princípio do Equilíbrio Orçamental, obtendo-se uma poupança corrente de 1,3 milhões de euros entre as receitas correntes e as despesas correntes, acrescidas das amortizações médias. -----*
- 2. À redução da dívida global da autarquia em 285 mil euros. -----*
- 3. Ao prazo médio de pagamentos a fornecedores de 42 dias em 31/12/2021. -----*
- 4. À manutenção da capacidade de endividamento, face à lei vigente, o que permite ao Município dispor de uma margem de endividamento de 2,9 milhões de euros.-----*
- 5. Ao aumento do património municipal em 2,2 milhões de euros.-----*
- 6. À verba utilizada (2,3 milhões de euros) para apoios financeiros destinados à Régie-Cooperativa Basto Vida, Juntas de Freguesia, Instituições, Associações, Clubes e Famílias, tendo como objetivo reforçar a autonomia daquelas entidades, contribuindo para a realização de múltiplas iniciativas e obras que têm promovido a qualidade de vida da população do concelho; -----*
- 7. Ao apoio às famílias, nomeadamente: -----*



ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 33 DE 34



*Matias P. L.*

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

- Com incentivos à natalidade, no montante de 39.500.00€; -----
- Com o auxílio aos agricultores que beneficiaram do apoio ao Fomento da Produção Pecuária; -----
- Com a atribuição de apoios à iniciativa empresarial e económica nas áreas Agrícola, Pecuária ou Florestal; -----
- Com bolsas de estudo num montante global de 48.750.00€; -----
- Com auxílios económicos diversos; -----
- Com as 293 candidaturas no âmbito da Ação Social Escolar para a comparticipação das refeições, no caso das crianças que frequentam a educação pré-escolar, e para a comparticipação das refeições e atribuição de apoios financeiros para a aquisição de livros e material escolar aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, num total de cerca de 50 mil euros; -----
- Com o fornecimento de bens alimentares a crianças do 1.º escalão de abono de famílias durante a Pandemia COVID-19, a 50 agregados familiares; -----
- Com a comparticipação de 2.500,00 euros para a administração de vacinas contra a gripe a beneficiários do Programa 'Vacinação SNS Local'; -----
- Com a atribuição de 500 Cabazes de Natal a famílias mais vulneráveis do concelho; ----
- Com as atividades de animação e apoio à família (pré-escolar), e a componente de apoio à família (1º ciclo), para cerca de 153 crianças; -----
- Com as atividades de enriquecimento curricular a todos os 511 alunos do 1º ciclo; -----
- Com o apoio ao processo educativo em período de pandemia Covid – 19; -----

8. Relativamente à **ATIVIDADE MUNICIPAL** relevamos: -----

- A implementação e a execução do Programa Municipal Extraordinário de Apoio Económico e Social CabeceirasCuida que integra quatro eixos de atuação (1. Apoio Extraordinário às Empresas; 2. Fundo de Apoio Social às Famílias; 3. Apoio às IPSS e Associações Locais; 4. Apoio ao combate e mitigação da COVID – 19), com medidas de apoio às empresas e às famílias que viram a minoração dos seus rendimentos acentuada bem como às instituições de solidariedade social e associações locais. -----
- O Programa de Apoio à Fileira Turística; -----

ATA NÚMERO TRÊS
ANO 2022
29-04-2022
PÁGINA 34 DE 34



**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

- A realização de um conjunto significativo de pavimentações, beneficiações e repavimentações; -----
- A organização de iniciativas e eventos culturais multifacetados. -----

Considerando que essas referências da gestão municipal tiveram como eixos de ação, o rigor; a seriedade; a transparência; a disciplina orçamental e a preocupação da melhoria das condições de vida dos munícipes, razão do trabalho político municipal; -----

Considerando que durante o ano de 2021 se iniciaram e realizaram obras importantes no contexto concelhio, como também se prestaram importantes serviços de apoio social e se dinamizaram os equipamentos municipais, apesar da incerteza decorrente da crise sanitária pandémica que marcou a totalidade de 2021; -----

Considerando que todas estas iniciativas e atividades foram concretizadas no respeito pelas práticas de referência do equilíbrio orçamental; -----

O Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente o documento colocado a votação, pois crê na transparência das contas apresentadas em bom português: quem não deve, não teme.» -----

**APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO -----**

O Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente da Câmara se pretendia acrescentar alguma informação sobre este ponto da ordem de trabalho. O Presidente da Câmara disponibilizou-se para responder às questões a levantar. O Presidente da Assembleia Municipal questionou de imediato o plenário se sobre este assunto alguém pretendia falar. Não havendo questões a colocar, o Presidente da Assembleia Municipal, passou para o período reservado ao público, perguntando se alguém pretendia usar da palavra, não tendo sido manifestada vontade de intervir. -----

Nada mais havendo a tratar quando era uma hora e vinte e oito minutos do dia trinta de abril, de dois mil e vinte e dois, o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----

O Primeiro Secretário:

*Luísa do Espírito Santo Pacheco Carvalho*

O Presidente da Mesa:

*[Assinatura]*